Transformando
pessoas
que elas possam
transformar o mundo

Sumário

06 Mensagem da Presidente

08 Unibes

12 Contexto Social

16 Crianças

20 Jovem

24 Idosos

30 Famílias

34 Cultura

38 Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional

42 Bazar

44 Administração

52 Recursos Humanos

Mensagem da Presidente

Após 10 anos de dedicação à Unibes, estar à frente desta instituição centenária como presidente significa para mim a abertura de novas possibilidades, a chegada de um novo tempo.

Tenho a alegria de poder contar com o entusiasmo de um incansável time de voluntários, colaboradores, diretores, conselheiros, patrocinadores e amigos. Assim, juntos, enfrentamos os desafios que uma instituição tão longeva e complexa nos apresenta a cada dia.

O brilhante desempenho da diretoria anterior, da qual tive a honra de participar, é mais um estímulo para a atual administração, que trabalha para consolidar as inúmeras conquistas dos últimos anos.

A pedra fundamental dessa empreitada é a sustentabilidade financeira, o cuidado na aplicação dos recursos em todos os setores da entidade. Tenho a obrigação de prestar contas a patrocinadores e parceiros e, assim, garantir que continuem confiando na seriedade do nosso trabalho. Essa credibilidade é essencial para a criação de novas parcerias baseadas na transparência e nos bons resultados.

"A pedra fundamental dessa empreitada é a sustentabilidade financeira, o cuidado na aplicação dos recursos em todos os setores da entidade."

Ao longo dos anos, parceiros de governos e da iniciativa privada têm sido pilares de nossa missão, que é fazer a diferença na vida de milhares de brasileiros.

Para a infância, continuamos a oferecer o atendimento na creche e no contraturno escolar, ampliando o horizonte dessas crianças.

Os jovens se afirmam nos cursos profissionalizantes que diariamente constroem futuros melhores para eles.

Nossos bazares dão suporte a centenas de famílias e representam uma porcentagem significativa dos valores que arrecadamos anualmente.

Mas não paramos por aí. Para os idosos, já contamos com os serviços do pioneiro Centro Dia, do Centro de Convivência e de duas Instituições de Longa Permanência. Vamos ampliar esse atendimento e dar respostas afirmativas às demandas que a longevidade traz para toda a sociedade nos dias de hoje.

A transformação social em que acreditamos se dá também, e principalmente, pela cultura. Por isto, é com grande satisfação que acompanhamos a cada dia a consolidação da Unibes Cultural como centro de difusão de ideias e democratização do saber.

Mais que centenária, hoje a Unibes se revela maior que a soma do trabalho de cada um de nós. É uma ideia de justiça social.

De minha parte, sinto grande orgulho de ser a terceira geração de mulheres de minha família a se envolver com o trabalho voluntário.

Na Unibes é assim: quem conhece quer também fazer parte e será sempre bem-vindo!

Denise Zaclis Antão
PRESIDENTE DA UNIBES

Unibes

Compromisso com o ser humano; credibilidade e transparência; pensamento inovador, ética nas ações; respeito a funcionários e voluntários; e otimização de recursos são os valores que mantêm jovem a missão – assumida há mais de 100 anos – de desenvolver e implantar projetos sociais nas áreas de saúde, educação e cultura, sempre com obediência aos princípios judaicos das boas ações e da justiça social.

O começo dessa trajetória remonta a 1915, período em que diversas entidades organizavam-se para auxiliar famílias da comunidade judaica que chegavam à capital paulista no início do século XX. Muito do que a Unibes é hoje tem raízes fincadas na história dessas entidades.

Atualmente, a Instituição é composta de 370 funcionários e 205 voluntários, que contribuem com a formação de cenários positivos para mais de 15.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para isso, conta com o apoio de sócios e parceiros na manutenção de seis unidades de atendimento, um centro de distribuição e cinco lojas, onde são realizados bazares nos bairros: Bom Retiro, Brás e Santana, em São Paulo (SP). Em agosto de 2015, foi reforçado o empenho na difusão de cultura com a inauguração da Unibes Cultural, que oferece programação gratuita e variada para todas as idades. Um dos grandes diferenciais é a organização da programação em torno de eixos temáticos que abordam as grandes questões que estão na pauta da sociedade, como empreendedorismo, sustentabilidade, economia criativa, envelhecimento, tecnologia, universo digital, urbanismo e manifestações artísticas.

O alinhamento de tudo o que é feito está alicerçado por um Modelo de Gestão e de Governança Corporativa, focado nas necessidades dos beneficiados e nos valores da Instituição compartilhados com todos os que participam dessa história.

"Nós conhecemos o padrão de civilidade de uma sociedade pelo que ela faz, o que ela propõe para as suas crianças e seus velhos. Em outras palavras, como esta sociedade no presente se relaciona com a história, o passado e o futuro."
Aldaíza Sposati*

* A Constituição de 1988 e o percurso das políticas sociais públicas no Brasil.

Mapa das ações

13 unidades distribuídas em 7 bairros

UNIBES CULTURAL

200 mil

foi o público recebido desde a inauguração

FAMÍLIAS
- 3.602 atendimentos a famílias
- 3.987 atendimentos individuais

JOVENS
- 670 crianças e jovens no Centro da Criança e do Adolescente
- 700 jovens em capacitação profissional

SANTANA
- BAZAR
Rua Voluntários da Pátria, 2.286

BOM RETIRO
- SEDE UNIBES -
Rua Rodolfo Miranda, 287
- CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BETTY LAFER
Rua Jorge Velho, 96
- SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À FAMÍLIA (SASF)
Rua Cristina Tomás, 160
- BAZAR
Rua Rodolfo Miranda, 293
Rua Rodolfo Miranda, 294
Rua Guarani, 63
Rua Prates, 863

CANINDÉ
- CENTRO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Rua Pedro Vicente, 569

BRÁS
- BAZAR
Av. Celso Garcia, 195

BAZAR
- 10 caminhões que circulam por toda a Grande São Paulo
- 2000 peças por dia no Centro de Distribuição

CRIANÇAS
200 crianças matriculadas no Centro de Educação Infantil Betty Lafer por ano

SUMARÉ
- UNIBES CULTURAL
Rua Oscar Freire, 2.500

PINHEIROS
- INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIs)
Rua Potiguar de Medeiros, 67

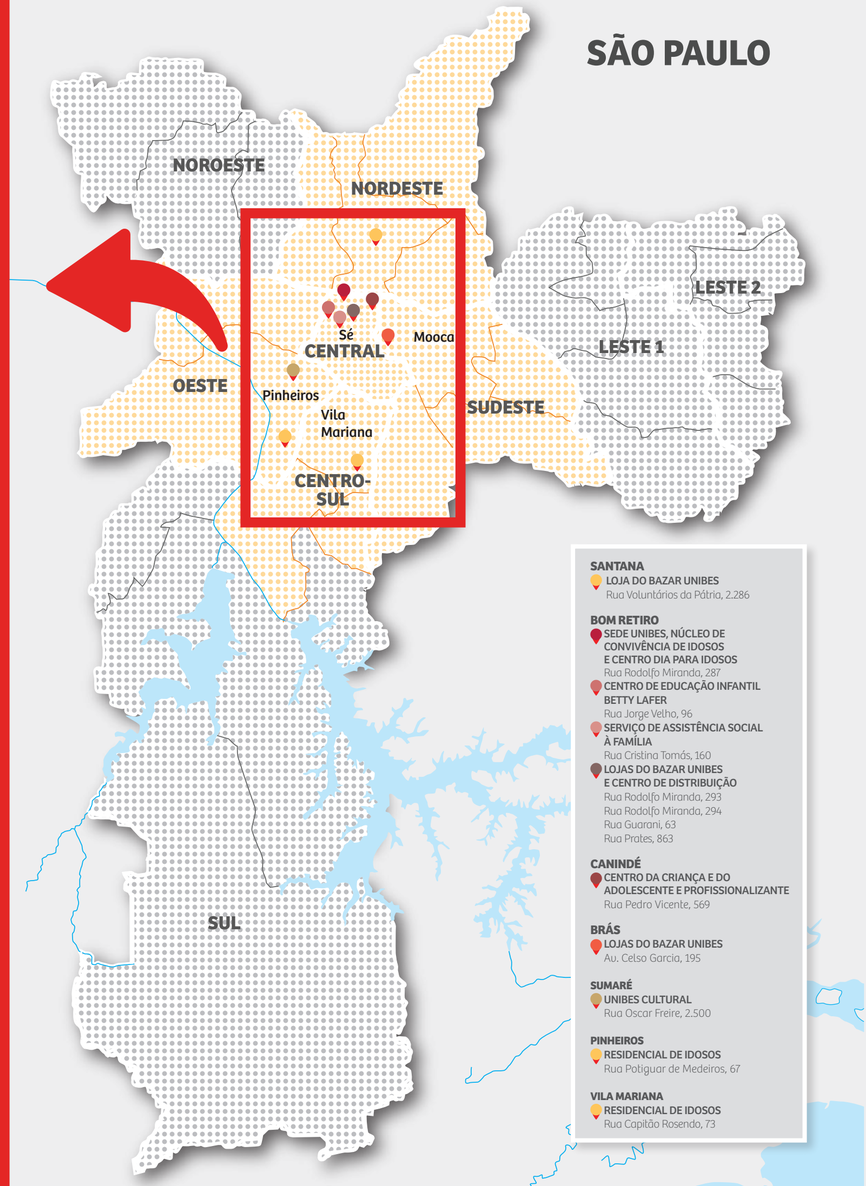
VILA MARIANA
- INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)
Rua Capitão Rosendo, 73

IDOSOS
- 119 frequentadores fixos por semana do Núcleo de Convivência de Idosos e 222 frequentadores eventuais
- 30 idosos beneficiados pelo Centro Dia
- 60 moradores nas Instituições de Longa Permanência para Idosos

3.602
atendimentos a famílias

3.987
atendimentos individuais

MARGINAL TIETÊ
Av. Marquês de São Vicente
Av. Pompéia
Av. Fco. Matarazzo
Av. Sumaré
R. Pacaembu
Av. Prof. Fonseca Rodrigues
Av. Paulo VI
Av. Dr. Arnaldo
R. da Consolação
MARGINAL PINHEIROS
Av. Rebouças
Av. Brasil
Av. 9 de Julho
Av. Paulista
Av. 23 de Maio
Rua Vergueiro
Av. Dr. Ricardo Jafet
Av. Brig. Faria Lima
Av. Cruzeiro do Sul
Parque Ibirapuera



Contexto Social

A POBREZA É UM FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL, NÃO LIMITADO APENAS À RENDA, E QUE SE MANIFESTA EM UM CONJUNTO DE PRIVAÇÕES DE BENS, SERVIÇOS E OPORTUNIDADES. AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS SÃO O CAMINHO PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS POR MEIO DE INTERVENÇÕES SIMULTÂNEAS COM FAMÍLIAS MAIS VULNERÁVEIS E QUE ENVOLVEM AÇÕES NAS ÁREAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, HABITAÇÃO, EDUCAÇÃO, TRABALHO E RENDA.

Um modelo de crescimento econômico que não foi capaz de estender seus benefícios para a maioria das pessoas, o envelhecimento da população; e fenômenos relacionados a fluxos migratórios têm aumentado a exigência por programas e iniciativas sociais.

Apesar de não se restringirem ao Brasil, essas causas afetam milhares de famílias em grandes centros urbanos – não apenas as que estão em regiões periféricas, mas também dentro da própria comunidade judaica, com a qual a Unibes sempre atuou de forma significativa, assistindo milhares de idosos, sobreviventes do holocausto e demais famílias que enfrentam adversidades, como perda de renda, incapacitação para o trabalho, doenças e outras situações críticas e de alto risco.

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015, revela que o porcentual de famílias que vivem com menos de um quarto de salário-mínimo *per capita* subiu de 8% para 9,2% no comparativo com o ano anterior.

De acordo com a classificação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), famílias com renda de até um quarto do salário-mínimo *per capita* vivem na chamada "pobreza extrema". Aqueles que vivem com até meio salário vivem em "pobreza absoluta". O porcentual de crianças vivendo em domicílio com renda enquadrada nos padrões de extrema pobreza aumentou.*

* Fonte: Atlas Socioassistencial de São Paulo, publicado em 2016, que compila informações do censo do IBGE, da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Examinar as condições das famílias atendidas exige mais que informações relativas à renda, inclui entender a escolaridade, as condições de saúde e de inserção no mercado de trabalho e as oportunidades para mobilidade social. A qualidade de vida, portanto, é um fenômeno complexo, com diversas determinações que devem ser levadas em conta na hora de atuar na área de desenvolvimento humano e social.

A região central da capital paulista – onde a Unibes concentra a maior parte das suas atividades – é administrada pela Subprefeitura Sé e está dividida em oito distritos: Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé. Com um total de 431.106 habitantes, não é a subprefeitura mais populosa, mas é certamente a com maior circulação de pessoas devido ao grande número de centros comerciais, instituições financeiras, escritórios e repartições públicas. Essa subprefeitura é também a que apresenta a maior população de rua do município. De acordo com dados publicados pelo Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo de 2015, existem 7.180 pessoas vivendo nas ruas, sobretudo, nos distritos de Santa Cecília e Sé.

O Bom Retiro – berço dos programas sociais da Unibes – está classificado com alto índice de vulnerabilidade. Na região, são 532 moradias com esse indicador. Em relação à renda, o bairro apresenta a maior incidência de domicílios particulares permanentes com rendimento mensal *per capita* de um quarto de salário-mínimo. Também é o distrito com maior incidência entre os que vivem com até metade do salário-mínimo *per capita*, sendo 971 residências com esse indicador.

VULNERABILIDADE SOCIAL

É um termo que abrange diversos fatores como características do território, ciclo etário, dificuldades enfrentadas pelas famílias e falta de acesso a políticas públicas – situações oriundas dos processos de reprodução das desigualdades sociais.

ÍNDICE PAULISTA DE VULNERABILIDADE SOCIAL – IPVS

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) mensura a vulnerabilidade com base em indicadores socioeconômicos (renda e escolaridade) e ciclo de vida familiar (presença de crianças menores, idade e gênero do chefe de família). O índice orienta o desenvolvimento de políticas públicas para comunidades mais vulneráveis.

Vulnerabilidade Baixa Renda – famílias com renda igual ou inferior a meio salário-mínimo *per capita* ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.

Vulnerabilidade Pobreza – famílias com renda de até um quarto do salário-mínimo *per capita*.

Vulnerabilidade Extrema Pobreza – famílias com renda de até um oitavo do salário-mínimo *per capita*.

Prática esportiva no Centro da Criança e do Adolescente.

Crianças

A Unibes acredita que educar é coadjuvar na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual para as crianças. Nesse sentido, oferece ajuda aos usuários para que possam acompanhar melhor os conteúdos do ensino tradicional e oferece atividades complementares nas áreas de esportes, artes e cultura.

Centro de Educação Infantil – de 2 a 5 anos

Em convênio com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, a Unibes mantém o **Centro de Educação Infantil Betty Lafer (doravante "CEI")**. O espaço acolhe 200 crianças, selecionadas conforme critérios estabelecidos pela Prefeitura com base em inscrição realizada na própria unidade.

Os matriculados frequentam o CEI de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h. Pela manhã, realizam exercícios que estimulam a pré-alfabetização e, no período da tarde, participam de jogos, brincadeiras, contação de histórias e oficinas de artes. O objetivo é desenvolver o protagonismo das crianças como agentes de transformação do ambiente em que vivem, na medida em que atuam como multiplicadores de informação para as famílias.

15,9% das crianças de 0 a 4 anos moram em condições de extrema pobreza. Na faixa de 5 a 14 anos, esse percentual sobe para 18,4%.*

* Fonte: Secretaria de Assistência Social de São Paulo.

ADOTE UM FUTURO

O Poder Público Municipal destina verba para a manutenção do CEI. No entanto, a Instituição amplia a captação de renda por meio do programa Adote um Futuro, para o recebimento de doações de pessoas físicas. As madrinhas e os padrinhos inscritos contribuem com mensalidade de R$ 140,00. O valor arrecadado é destinado para cobrir custos de atividades culturais realizadas com as crianças.

Merenda no Centro de Educação Infantil Betty Lafer.

Todas as atividades pedagógicas respeitam o calendário definido pela Secretaria Municipal de Educação e são elaboradas pela Instituição com o apoio de equipe interna de educadores.

Os pequenos também têm acompanhamento nutricional (com cinco refeições servidas ao longo do dia – café da manhã, hidratação, almoço, lanche e jantar) e recebem tratamento odontológico em consultório instalado dentro do próprio CEI.

Os primeiros anos são determinantes para reduzir as desigualdades de aprendizado (e de renda) entre ricos e pobres.*

* Fonte: Revista Exame CEO Educação/Agosto de 2015

Contraturno escolar – de 6 a 14 anos

Em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo e com o apoio de empresas privadas, a Unibes também administra o **Centro da Criança e do Adolescente (CCA)**, que atende 670 crianças e jovens no contraturno do ensino regular.

O CCA oferece atividades que visam complementar a formação de alunos da rede pública e estimular habilidades artísticas, esportivas e sociais, como oficinas de dança, teatro, artes, leitura, xadrez, contação de histórias, futebol, vôlei, judô, música, orquestra e coral; acompanhamento escolar; entre outras. Também são oferecidas 2.020 refeições por dia, duas para cada jovem.

A seleção dos usuários é feita por assistentes sociais da unidade e segue critérios como renda familiar, proximidade do espaço e fatores de risco social.

Aula de judô no Centro da Criança e do Adolescente.

AÇÃO CIDADÃ

Uma das iniciativas mais relevantes para a população de baixa renda que vive em São Paulo. O evento é realizado a cada dois anos, e a programação inclui um dia inteiro de atividades totalmente gratuitas para as famílias em situação de vulnerabilidade social.

O foco das atividades concentra-se nos temas relacionados a saúde, educação, capacitação profissional, cuidados com a aparência e atividades recreativas e esportivas para as crianças.

Em 2017, a Unibes realizou a oitava edição do evento, reunindo 500 voluntários e realizando mais de 17.000 atendimentos em um único dia para as famílias que vivem principalmente na região do Canindé e da Luz.

Atendimento odontológico para crianças assistidas pela Unibes.

Atividade educativa no Centro de Educação Infantil Betty Lafer.

Alunos do contraturno escolar almoçam no Centro da Criança e do Adolescente.

Jovens

De 15 a 29 anos

Empenhar-se na construção de uma sociedade mais justa por meio da educação passa por contribuir com a inserção dos jovens no mercado de trabalho. O papel desempenhado pela Unibes é também o de ajudar os estudantes a descobrirem quem são, aonde querem chegar na vida e como poderão chegar lá. Nesse trabalho, engaja pais e educadores para a formação de cidadãos conscientes e motivados para enfrentar a realidade.

Profissionalizante

Com duração de seis meses e carga horária mínima de 600 horas, o Programa de Capacitação Profissional atende anualmente cerca de 700 jovens, que recebem formação em dois módulos: básico e específico. O primeiro visa ao aprimoramento de habilidades comportamentais (comunicação, trabalho em equipe, raciocínio lógico), bem como à reflexão de conceitos como cidadania, responsabilidade, valorização do trabalho e respeito à diversidade cultural. Já o módulo específico conta com o apoio de empresas parceiras e tem a finalidade de estimular capacitação profissional por meio de uma das oficinas que o aluno pode escolher:

Alunos do curso profissionalizante de informática.

Aluna do curso de capacitação profissional em hotelaria.

gastronomia, hotelaria, eletricidade de residências, montagem e manutenção de computadores, web design, telemarketing, entre outras atividades. Para participar, os matriculados devem estar cursando o ensino médio no período noturno ou já terem concluído os estudos.

O programa ainda oferece orientação e encaminhamento dos formandos para entrevistas de emprego nas empresas parceiras. Ao longo do biênio, para cada vaga, foram indicados em média 4 alunos, o que contribuiu para a inserção de 72% desses jovens no mercado de trabalho.

PROJETO SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Projeto direcionado para os jovens matriculados no Centro da Criança e do Adolescente e no Programa de Capacitação Profissional da Unibes, que visa difundir informações a respeito da sexualidade e diminuir a incidência de gravidez não planejada e o contágio de doenças sexualmente transmissíveis.

UNIBES POR ANO

200 crianças matriculadas no Centro de Educação Infantil (CEI) Betty Lafer

700 jovens em capacitação profissional com **72% de empregabilidade**

670 crianças e jovens no Centro da Criança e do Adolescente (CCA)

150 jovens no primeiro emprego pelo Programa Menor Aprendiz

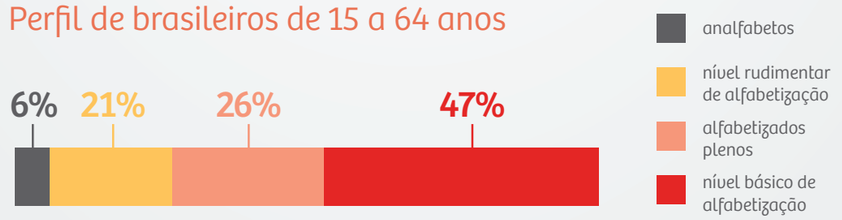
750 alunos do CEI e do CCA participam de atividades esportivas

0% de cáries

3.740 refeições servidas diariamente

No fim da adolescência, as taxas de reprovação e de abandono escolar são grandes no Brasil. 16% dos jovens de 15 a 17 anos estão fora da escola. 28% dos que abandonam a escola dizem que o motivo é não gostar de estudar.*

Perfil de brasileiros de 15 a 64 anos



* Fonte: Revista Exame CEO Educação/Agosto de 2015.

Idosos

O trabalho realizado pela Unibes com os idosos tem como base a Política Nacional do Idoso e do Estatuto do Idoso, cujo propósito é assegurar os direitos sociais e criar condições de promover a autonomia, integração e participação efetiva do idoso na sociedade.

Hoje, existe 1,5 milhão de idosos na cidade de São Paulo, 906 mil mulheres e 611 mil homens, o que representa 13,2% da população com mais de 60 anos. Em 2030, 20% da população total de São Paulo terá mais de 60 anos, o que significa que um a cada cinco residentes na capital será idoso.*

* Fonte: Secretaria de Assistência Social de São Paulo.

Países em desenvolvimento estão envelhecendo em uma velocidade muito maior que a dos países desenvolvidos: em cinco décadas, pouco mais de 80% dos idosos do mundo viverão em países em desenvolvimento.*

*Fonte: Organização Mundial de Saúde (2008).

Núcleo de Convivência de Idosos e Centro Dia

As pessoas com mais de 60 anos contam com atendimento especializado no Núcleo de Convivência de Idosos e no Centro Dia. O primeiro é um espaço de convivência, socialização, lazer e atividades para idosos com mais de 60 anos. O espaço visa estimular a autonomia e contribui para promover um envelhecimento ativo e saudável por meio de ações de sociabilização e vivência cultural. Entre as atividades, são realizadas oficinas de arte e artesanato; aulas de coral, danças e ginástica; programas intergeracionais; além de jogos de tabuleiro e de memória, palestras, passeios culturais e celebração de festividades, com muita música e dança. Em 2016, a Instituição inaugurou uma sala multimídia com o objetivo de aproximar os usuários das novas tecnologias. Nesse espaço, eles desenvolvem habilidades cognitivas, aprendem a usar computadores para interagir com amigos e familiares no ambiente virtual e divertem-se com jogos eletrônicos, alguns deles criados com o propósito de estimular a atividade física.

Evento no Centro de Convivência.

88
frequentadores fixos por semana do Núcleo de Convivência de Idosos e 150 frequentadores eventuais

30
idosos beneficiados pelo Centro Dia

162
atendimentos em psiquiatria

140
atendimentos jurídicos

596
lanches servidos diariamente*

170
atendimentos psicológicos

*Sem considerar os frequentadores eventuais.

Aula de ginástica no Centro Dia.

Palestra no Núcleo de Convivência.

Já o Centro Dia é um serviço oferecido por meio de convênio com a Prefeitura de São Paulo para cuidados diurnos a idosos semidependentes, com idade igual ou superior a 60 anos. Normalmente, esse grupo de idosos mora com suas famílias, que não têm condições de dar atenção e cuidado durante o dia.
No Centro Dia, esses idosos recebem alimentação, podem se entreter na sala de TV e DVD, além de ocuparem o tempo no espaço multimídia e participarem de uma variada programação com atividades voltadas ao lazer e à cultura. Esse grupo conta ainda com serviços de enfermaria para atendimento de suas necessidades especiais. O Centro Dia administrado pela Unibes, iniciou sua operação em maio de 2015 e é o único localizado na região central da cidade de São Paulo. No biênio, foram atendidas 30 pessoas.

Residenciais para idosos

Aqueles que não têm condições de permanecer no ambiente familiar ou de morar sozinhos são encaminhados para as **Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)**, que funcionam como residenciais. Em 2016, a Instituição assumiu duas unidades: uma no bairro da Vila Mariana e outra em Pinheiros, em São Paulo (SP).

Cada unidade tem capacidade de abrigar até 30 usuários, que necessitam de proteção social integral. Muitos deles viveram situações de negligência e estão em condição de alta vulnerabilidade social. Os residenciais atendem às necessidades desse grupo com relação a moradia, alimentação, cuidados com a saúde, higiene pessoal e convívio social.

Os moradores podem receber visitas de familiares, amigos, voluntários e terapeutas ocupacionais, além de participarem de atividades, festas e eventos promovidos pela Instituição.

O trabalho realizado tem o objetivo de fortalecer os vínculos sociais entre as pessoas atendidas, que passam a exercitar tarefas com mais autonomia e recebem atenção, carinho e cuidados permanentes, além de conviverem em um ambiente acolhedor onde podem sentir-se em um verdadeiro lar. Todos esses fatores interagem para a conquista de resultados positivos em vários aspectos e contribuem para uma velhice mais tranquila e saudável.

Residencial de Idosos na Vila Mariana.

Idade dos moradores
62 a 88
ANOS

18%
COM IDADE SUPERIOR A 80 ANOS

CADA IDOSO FAZ 6 REFEIÇÕES POR DIA

2.520 REFEIÇÕES SERVIDAS POR SEMANA

Coral de Idosos em apresentação no Centro Dia.

Vítimas do Holocausto

Desde 2004, a **Agência Claims/Unibes** é a representante oficial no Brasil da Claims Conference (The Conference of Jewish Material Claims Against Germany), organização internacional com sede em Nova Iorque que negocia reparações de guerra para os sobreviventes da Shoá (Holocausto) com os governos europeus. Dessa forma, atua como agente facilitador do repasse das indenizações a pessoas de todo o território nacional em situação de complexidade de saúde e vulnerabilidade social decorrente da Segunda Guerra Mundial. A equipe técnica visita todos os sobreviventes ao menos uma vez por ano e mantém contato telefônico frequente. No Rio de Janeiro, uma equipe de voluntários oferece atendimento e apoio aos usuários.

Em 2016, a Agência Claims recebeu a Bandeira Verde concedida pelos auditores da Claims Conference, que avaliaram a documentação e os procedimentos da Claims/Unibes. A avaliação positiva dos trabalhos resultou no aumento de 60% da verba destinada ao Brasil, que foi integralmente repassada aos sobreviventes e contribuiu para uma melhora significativa na qualidade de vida dos beneficiados. A Agência Claims/Unibes foi a única agência na América Latina e uma das poucas no mundo a receber esse reconhecimento.

PROGRAMAS VIGENTES

Austrian Holocaust Survivor Emergency Assistance Program (AHSEAP)

German Government (GG) – In Home Services Fund

Successor Organization (SO)

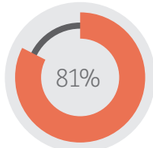
Swiss Banks Looted Assets Program (SW)

REAP (Romanian Emergency Assistance Program)

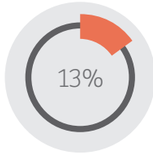
UROEAP (URO Charitable Trust)

URO1 (URO Charitable Trust)

EM 2016, FORAM ATENDIDOS OS 234 SOBREVIVENTES QUE RESIDIAM NO BRASIL



ESTADO DE SÃO PAULO



RIO DE JANEIRO

RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, BAHIA E CEARÁ

EM 2017, O TOTAL DE SOBREVIVENTES PASSOU PARA 227

Em complemento, são empreendidas iniciativas a fim de que os sobreviventes atendidos possam compartilhar diferentes narrativas de um passado comum:
Café Europa | Realizado quatro vezes por ano, o evento promove a socialização entre os participantes, de forma que eles possam estabelecer ou fortalecer laços de amizade em eventos festivos e culturais, com música, dança e diferentes atrações desenvolvidas com o objetivo de tornar esses encontros divertidos e prazerosos.

ועידת התביעות
Claims Conference
Conference on Jewish Material Claims Against Germany

A assistência social às Vítimas Judias do Nazismo é mantida atraués de fundos provenientes da Conferência sobre Reparações Materiais Judaicas contra a Alemanha.
A assistência é prestada pelo URO Trust Limited

Festa de fim de ano para os idosos do Núcleo de Convivência.

Palestra no Centro Dia para Idosos.

Famílias

A ASSISTÊNCIA SOCIAL DEVE PROMOVER O CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO, A DEFESA DE DIREITOS E A PROTEÇÃO DE INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E RISCO À VIDA.

A Unibes entende a estrutura familiar como principal pilar para a formação da consciência cidadã. Nesse sentido, oferece atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. O trabalho visa à reflexão dos direitos humanos a fim de promover melhoria na situação socioeconômica e reforçar vínculos afetivos por meio da orientação para a resolução de conflitos.

Os usuários procuram o **Serviço Social Márcia Nigri** ou são encaminhados por assistentes sociais. A seleção dos beneficiados é feita de acordo com os recursos de que a Unibes dispõe e com base no perfil dessas famílias, que é analisado por indicadores como renda, saúde, conflitos e comportamentos agravantes. Esse estudo também permite à Unibes o estabelecimento do grau de complexidade dos casos atendidos.

A Instituição também encaminha as famílias a programas internos e externos com a finalidade de promover a inserção social e os cuidados com a saúde, além de facilitar o acesso aos órgãos no Poder Público. O trabalho tem o objetivo de prevenir situações de risco social para pessoas ou famílias que apresentem situações de vulnerabilidade por inexistência ou insuficiência de renda; relacionamento comprometido; deficiências e incapacidades; ou doenças físicas e mentais. Para isso, conta com salas de acolhimento, espaços de convívio, equipe profissional altamente especializada e parcerias com outras entidades privadas, o que otimiza os recursos de todas as instituições envolvidas. Também visa à promoção de conhecimento a respeito de direitos sociais, econômicos e de cidadania, além de identificar situações de risco social de alta vulnerabilidade tais como abuso, violência, negligência, abandono, entre outros.

Estima-se que o número de famílias em situação de baixa renda ou em situação de pobreza em 2013 foi de 773 mil. Em 2014, esse número aumentou para 922 mil famílias com um índice de 95,4% delas com renda *per capita* de R$ 70,00. Em média, cada família é composta por 3,5 pessoas.*

* Fonte: Secretaria de Assistência Social de São Paulo.

Trabalho de artesanato desenvolvido pelas famílias assistidas.

Contexto

9.668 famílias em situação de vulnerabilidade social na região: 6.794 em Santa Cecília e 2.874 no Bom Retiro*

UNIBES EM 2017

2.607 famílias atendidas

7.418 pessoas atendidas

6.869 atendimentos em domicílio

15.000 pessoas beneficiadas em 2017

* Famílias inseridas no Cadastro Único (CadÚnico) – instrumento que identifica e caracteriza famílias de baixa renda, com renda de até meio salário-mínimo *per capita* ou renda mensal total de até três salários-mínimos.

Programa Advocacia Unibes | A Unibes conta com uma equipe de 1 advogado interno e 11 voluntários que orientam os usuários no enfrentamento de questões legais cotidianas. Também encaminham alguns casos para a rede de serviços públicos.

Geração de Renda | Programa que oferece palestras e cursos de qualificação profissional aos usuários que necessitam de complemento de renda, mas estão sem condições de retornar para o mercado de trabalho.

Feito por Mim | Programa que estimula o trabalho artesanal de boa qualidade como oportunidade de complemento da renda familiar. Além das capacidades técnicas, a iniciativa visa desenvolver a atitude empreendedora dos participantes por meio de treinamentos de planejamento, precificação, negociação, vendas, administração da renda recebida e da participação em feiras e eventos.

Telecentro Comunitário | Com o objetivo de promover a inclusão digital, os telecentros são espaços que oferecem acesso público e gratuito a tecnologias da informação e comunicação. Os computadores possuem acesso à internet para múltiplos usos: navegação livre e assistida, cursos, pesquisas escolares, procura de emprego, entre outras atividades.

ÍNDICE DE COMPLEXIDADE

Alto – inexistência ou insuficiência de renda; doenças físicas ou mentais incapacitantes; desqualificação profissional; e rompimento de laços familiares e comunitários.

Médio – dificuldades no planejamento financeiro; doenças físicas ou emocionais; descompasso com as demandas do mercado de trabalho; e fragilidade de laços familiares e comunitários.

Baixo – dificuldade econômica transitória, laços familiares e comunitários mantidos e prontidão para mudanças.

Atendimento Complementar em Saúde | Os matriculados no serviço social da Unibes contam com serviços de atenção à saúde física e mental, como: odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, entre outras especialidades. Para isso, a Instituição mantém uma equipe de profissionais contratados e voluntários.

Terapia Ocupacional | Iniciativa que tem o objetivo de promover a inserção social de pessoas comprometidas física ou mentalmente. O trabalho dos terapeutas ocupacionais contribui para o acompanhamento das condições de autonomia desses pacientes.

Grupo de Voluntários Derech Or | Programa realizado por voluntários a fim de oferecer atendimento a pessoas comprometidas física ou mentalmente e em situação de isolamento sociocultural. Para isso, a Unibes conta com um grupo de voluntários treinados e orientados por equipe técnica.

Crianças durante atividade realizada pelo Serviço de Assistência às Famílias.

Um espaço que acolhe, transforma e amplia a cena cultural de São Paulo

370 mil
foi o público recebido desde a inauguração

3.500
ATIVIDADES

390
apresentações musicais

369
ATRAÇÕES INFANTIS

Prédio da Unibes Cultural na Rua Oscar Freire, 2500.

Cultura

A Unibes acredita que, ao promover o acesso à cultura, por meio de uma programação variada, gratuita e de qualidade, é possível não apenas democratizar o conhecimento, mas reconectar as pessoas com a sua bagagem interior, privilegiando o ser em detrimento do ter; a valorização do saber em contraponto às demandas de consumo da sociedade moderna.

A Unibes Cultural iniciou suas atividades em agosto de 2015, resultado de estudos realizados nos anos anteriores a fim de definir uma nova proposta para a cidade de São Paulo: pensar a cultura como vetor de desenvolvimento social, assim como a educação, a saúde, a geração de renda e as outras atividades exercidas pela Unibes há mais de cem anos.

O objetivo é ir além da promoção cultural e refletir sobre o papel do indivíduo na sociedade do século XXI, caracterizada pelas novas tecnologias e as consequentes mudanças de comportamento. Como exemplo, um dos destaques entre as atrações, desde a inauguração, foi a exposição **Diálogo no Escuro**, em que os visitantes percorriam ambientes totalmente sem luz e eram guiados por deficientes visuais. Além de fazer o público explorar os demais sentidos do corpo, a mostra teve como mensagem-chave a empatia, o que a torna seminal em uma sociedade cada vez mais complexa.

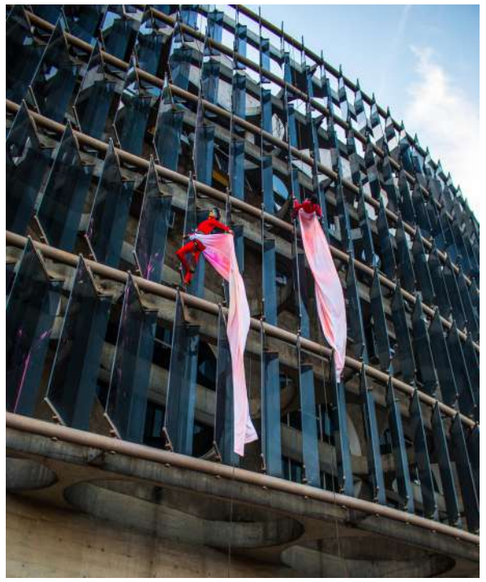
A programação é planejada com base em objetivos definidos para cada público:

Crianças | Formação do hábito cultural
Programação voltada para crianças de 6 a 12 anos com o objetivo de despertar nos pequenos o interesse por diferentes atividades manuais e manifestações artísticas. Mais uma vez, em julho de 2017, foi realizado o **Kids que Arrebentam**, com atrações diversas como oficinas de jardinagem, pintura de rosto e gastronomia, um cursos para desenvolvimento de videogames e contações de histórias. A programação ainda contou com sessões de teatro, cinema e atividades festivas.

Jovens | Novas possibilidades de realização
Esse público aspira por transformação e participação na sociedade. Por meio de atividades nas áreas de inovação e economia criativa, a programação visa ampliar as possibilidades de acesso à cultura. Nesse sentido, a Instituição assume papel de incubadora de *startups* na área de empreendedorismo cultural. O objetivo é cultivar as sementes dos futuros movimentos, coletivos e organizações da cidade. Entre os destaques da programação, o Perspective Hub trouxe,uma diversidade de acontecimentos que jogaram luz ao processo criativo, transformador, que promove ruptura de paradigmas proporcionando um impacto positivo na qualidade de vida e no desenvolvimento humano. A inovação ligada a processos, a produtos, a modelo de negócio e a pessoas. Um dos programas do Perspective Hub foi o Voando Alto, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Durante o ano de 2017, milhares de crianças, jovens e professores da rede publica foram capacitados e impactados pela atividades de Formação, Compartilhamento e Fomento.

Adultos | Multiplicidade de pensamento
O principal objetivo é manter o hábito cultural desse público. A estratégia pauta-se na diversidade de temas para atrair pessoas com os mais variados interesses. Ao longo do último ano, foram realizados cursos de geopolítica a história da arte, oficinas de moda a roteiro, debates sobre cultura digital, lançamento de filmes, *workshops* sobre empreendedorismo, entre outras atividades.

Exposição infantil sobre a pintora mexicana Frida Kahlo foi um dos destaques de 2017


Cia Base apresenta balé nos ares do prédio da Unibes Cultural

Jair Oliveira apresenta a jam session No Nome Colecriativo

A Unibes entende a cultura como um dos vetores para o desenvolvimento humano.

Seniores | Reinvenção na sociedade
O público com mais de 50 anos que frequenta a Unibes Cultural entende que não há um modelo constituído para um projeto de longevidade no século XXI. A programação oferecida tem como objetivo a construção de um novo paradigma, que mantém a terceira idade atuante e com capacidade de reinventar seu papel na sociedade por meio da cultura e de outros olhares. Como destaques, as edições da **Virada da Maturidade,** com palestras, oficinas sobre o uso de aplicativos, rodas de conversa sobre filmes ligados à temática longevidade e debates sobre o envelhecimento na literatura. Também o **Movimento Lab60+ marcou presença,** reunindo organizações de todos os setores a fim de discutir e propor respostas positivas para a longevidade.

Apesar dos eixos por faixa etária, as atrações são planejadas para promover a integração entre pessoas de diferentes gerações. No leque de ofertas para toda a família. No **Pátio** da Unibes Cultural foram realizadas apresentações de música, feiras de arte urbana, exposições fotográficas, *food trucks*, entre outras atividades. Os expositores são empreendedores, designers, fotógrafos, editores de publicações independentes e expoentes da nova economia criativa paulistana.

Assim, a instituição assume papel não só de formador de público, mas também de agente transformador do cenário cultural. A estratégia não é criar uma nova agenda para São Paulo, mas potencializar o que já é feito por meio de espaço, encontros, debates e reflexões para todos que querem ajudar a preparar a cidade para o futuro.

REDES SOCIAIS

Facebook
+ de 75.033 curtidas
+ de75.083 seguidores

Instagram
+ de 8.142 seguidores
+ de 1.350 publicações

Twitter
+ de 466 Seguidores
+ de 3.063 tweets (posts)

YouTube
+ de 1.267 inscritos
+ de 296 uídeos
+ de 235.380 visualizações

Loja itinerante do Bazar Unibes.

Sustentabilidade e desenvolvimento institucional

A Unibes pensa em sustentabilidade todos os dias, e a alta administração da Instituição se compromete com sua implantação por meio de estratégias e ações concretas que refletem seus valores, missão, princípios e políticas.

Um dos principais desafios da Unibes na atualidade é garantir a expansão das iniciativas empreendidas de forma autônoma e sustentável. Para isso, foram desenvolvidas áreas que visam à diversificação das fontes de arrecadação e à ampliação do potencial de transformação social – pelo qual a Instituição é reconhecida há mais de cem anos. Destacam-se nesse sentido:

Cursos, palestras e exposições | Programação realizada pela Unibes Cultural com a cobrança pelo ingresso. O valor arrecadado é revertido integralmente para os programas culturais.

Leis de incentivo | Para viabilizar ações da Unibes, são captadas doações por meio das leis de fomento à cultura: Lei Rouanet (Federal) e leis estaduais e municipais.

Adote um Futuro | Iniciativa que estimula a doação de um valor mensal para ser destinado às atividades de cultura, lazer e educação oferecidas pelo Centro da Criança e do Adolescente.

Curso realizado na biblioteca José Mindlin, na Unibes Cultural.

Urna utilizada para coleta de notas fiscais em pontos comerciais da cidade.

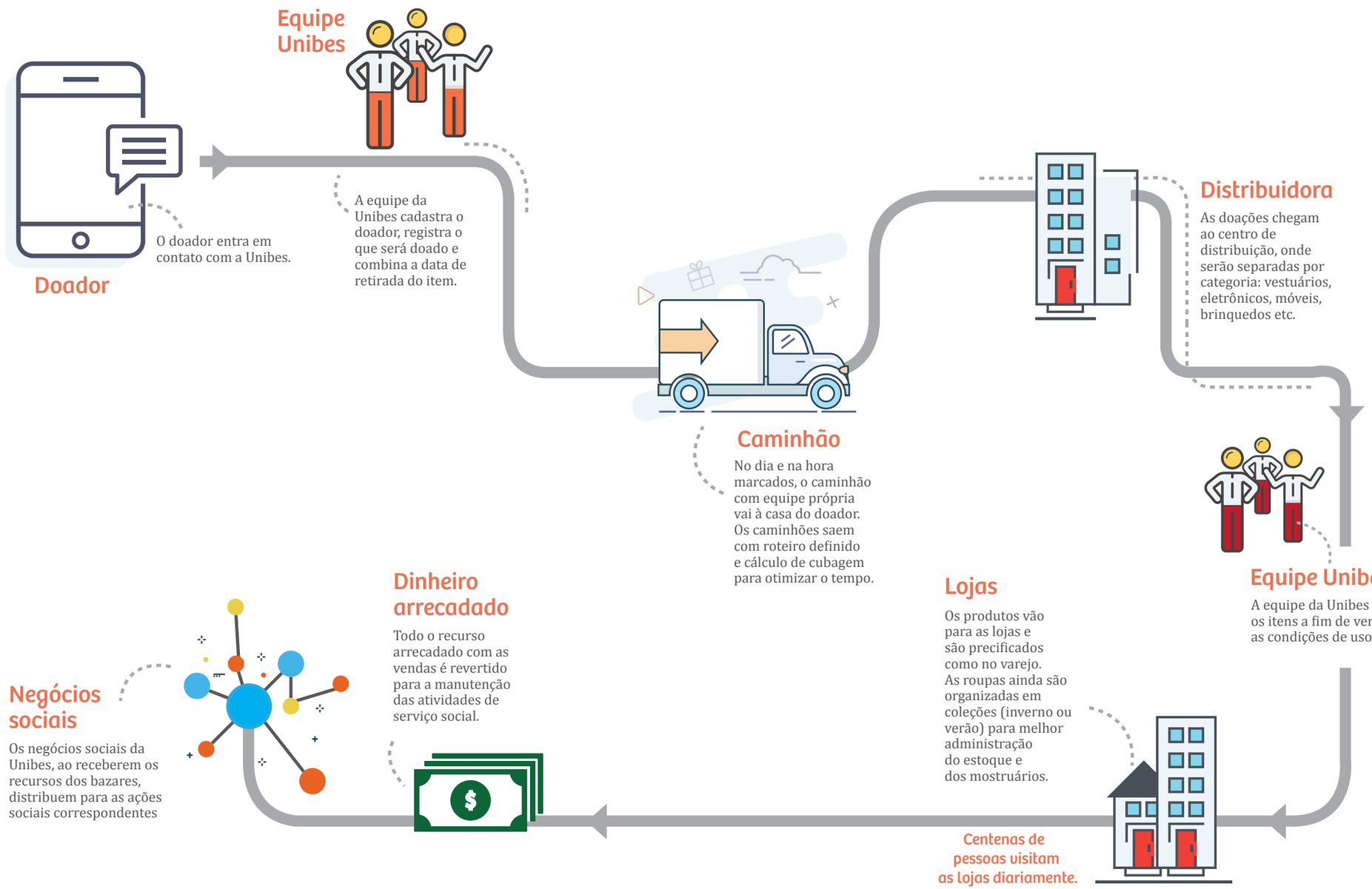
Nota fiscal | Notas fiscais de compras de produtos e serviços – desde que não tenham o número do CPF – podem ser doadas por consumidores ou estabelecimentos comerciais para a Unibes e são revertidas para os programas sociais.

Doações corporativas | As parcerias estabelecidas com empresas de todos os segmentos são essenciais para que a Instituição consiga desenvolver programas diferenciados. Esse é o exemplo dos cursos de capacitação e do Programa Jovem Aprendiz, que recebem apoio financeiro, doações de equipamentos e até mesmo a ajuda de voluntários corporativos. Trata-se de uma forma de proporcionar a milhares de jovens, o ingresso ao mercado de trabalho uma vez que essas parcerias também pressupõem a contratação de jovens treinados pela Unibes nas empresas parceiras.

Bazar | Área dedicada à administração de cinco lojas, cujo faturamento é revertido para as iniciativas de serviço social. Saiba mais a seguir.

Lounge da
Unibes Cultural.

Bazar



A solidariedade não sai de moda nas cinco unidades do **Bazar Bernardo Goldfarb**, um dos mais tradicionais da cidade de São Paulo. Isso porque, por meio dele, a Unibes recebe doações de roupas, brinquedos, móveis, eletrodomésticos, utensílios e outros produtos e reverte 100% do resultado das vendas para a manutenção das atividades empreendidas na área de serviço social.

No entanto, entre as doações e as vendas, as mercadorias são destinadas primeiro às famílias atendidas pela Instituição e às pessoas em situação de alta vulnerabilidade ou risco social (conforme protocolo com a Prefeitura de São Paulo). O excedente é vendido com a finalidade de gerar recursos para a Instituição, o que amplia o propósito social dessa iniciativa.

Qualidade é marca registrada das lojas, que contam com mercadorias cadastradas com código de barras, *softwares* para cálculo de cubagem e controle de estoque, *call center*, operação de logística e apoio de uma frota com 8 caminhões que circulam por toda a Grande São Paulo e levam cerca de duas mil peças por dia para a triagem no Centro de Distribuição, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo (SP).

A atividade arrecadou, em 2017, 20% do orçamento total da Instituição.

No fim do exercício de 2016, dois caminhões que não podiam mais rodar foram adaptados e instalados como bazar *truck* na Unibes Cultural. Mais um ponto de venda de produtos, criado especialmente para os frequentadores do espaço.

De 15% para 20%

foi o aumento da participação do Bazar Unibes em relação às receitas da Instituição entre 2015 e 2017

Prédio-Sede da Unibes no Bom Retiro.

Administração

A solidez dos resultados reflete o compromisso das pessoas às quais a Unibes é grata. A Instituição não oferece remuneração aos membros da Diretoria, em conformidade com o Decreto n° 7.237/2010, que destina integralmente as receitas para a assistência social.

Reconhecida no terceiro setor por uma administração transparente e de qualidade, a Instituição está em ritmo constante de aprimoramento. Em 2016, foi implantado o Enterprise Resource Planning (ERP), um sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização, o que possibilita uma visão sistêmica das finanças de todas as unidades.

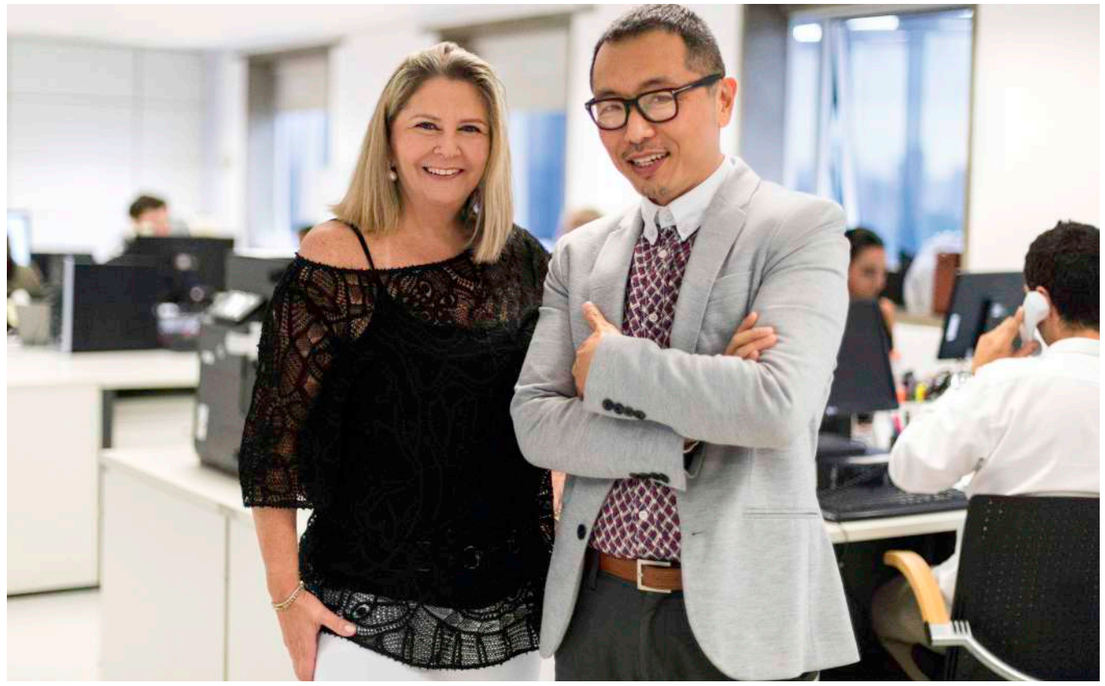
Anualmente, cada um dos programas sociais desenvolvidos pelas unidades da Unibes elabora um relatório com informações completas sobre tudo o que foi realizado no ano anterior e dos resultados alcançados. O objetivo é prestar contas junto aos órgãos públicos e às empresas privadas parceiras da Instituição. Nesse mesmo relatório, cada unidade apresenta também o seu próprio planejamento, com as ações que serão desenvolvidas os respectivos orçamentos necessários para a implementação. O plano de ações é pensado a fim de promover melhorias contínuas, inovar e agregar novos diferenciais aos serviços oferecidos aos usuários.

Marketing e Comunicação

A área de Marketing e Comunicação da Unibes trabalha para ampliar o conhecimento da sociedade acerca do trabalho da Instituição, bem como promover mudanças de atitude nos âmbitos individual e coletivo. Um trabalho constante e com vistas no longo prazo.

As atividades são planejadas para integrar estratégias de ações internas e externas. Entre as ferramentas utilizadas, destacam-se as mídias proprietárias e sociais – Facebook, Instagram e Twitter, Youtube e LinkedIn–, que complementam as práticas do marketing tradicional – executadas por meio de parcerias.

Além de conhecimento técnico, os profissionais envolvidos nesse trabalho acumulam



Denise Zaclis Antão, Presidente da Unibes e Bruno Assami, Diretor da Unibes Cultural, no Departamento de Marketing.

experiência nas áreas de negociação, finanças, gestão de equipes, liderança, inovação e criatividade.

Entre as atividades desenvolvidas pelo departamento, destacam-se:

- Prospecção e produção de pautas para divulgação nos canais internos de comunicação a fim de informar e atualizar colaboradores, voluntários e conselheiros sobre as ações desenvolvidas pelas unidades da Unibes. Para os públicos externos, como parceiros, doadores, órgãos governamentais e sociedade em geral, os temas divulgados ajudam também a mostrar tudo o que a entidade realiza, seus principais desafios e conquistas, bem como resultados e histórias de sucesso.
- Produção fotográfica e filmagem dos eventos realizados para divulgação e acervo histórico da Instituição.
- Criação e produção de folhetos e materiais eletrônicos ou impressos para a divulgação das atividades.
- Gestão de mídias digitais, como Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Youtube, bem como monitoramento permanente dos resultados e elaboração de relatórios analíticos.
- Desenvolvimento e atualização de conteúdo nos sites da Unibes e da Unibes Cultural.
- Suporte no desenvolvimento de relatórios e materiais para a área de Captação de Recursos e para o relacionamento com os públicos-alvo.
- Atualização de *mailing*.
- Criação e produção de materiais institucionais como relatórios gerenciais para patrocinadores e apresentações para a todas as unidades e programas desenvolvidos pela Unibes.
- Negociação com fornecedores e desenvolvimento de parcerias.

Captação de Recursos

O principal papel dessa área é obter fundos necessários para a manutenção dos programas e atividades realizados pela Unibes. Os recursos podem ser obtidos por meio de patrocínios, financiamento de projetos ou parcerias para doação de produtos e serviços.

Na prática, é uma atividade muito estratégica, visto que a Instituição depende em grande parte do sucesso desse esforço para realizar os programas sociais.

A área, em parceria com a equipe de comunicação e marketing atua na construção de relacionamento e na sensibilização dos potenciais financiadores (pessoas físicas, jurídicas ou governo), identificando o alinhamento entre financiadores com os projetos, desenvolvendo canais de comunicação e assegurando a imagem e os valores que a Instituição possui, bem como as contrapartidas e a transparência na prestação de contas.

As empresas que têm interesse em associar sua imagem com o desenvolvimento social sustentável contam ainda com o apoio de consultores para customizar soluções e pensar na formatação de novos projetos, desde que dentro do escopo de atuação da Unibes. Isso permite que a empresa se posicione de forma diferenciada, com o apoio e a experiência de uma instituição que há mais de cem anos é referência no terceiro setor.

Formas de Financiamento

PESSOAS JURÍDICAS

Por meio de isenção no Imposto de Renda, pode contribuir para o financiamento de projetos por meio de de patrocínios ou doações, utilizando as leis existentes de incentivo à Cultura, ao Esporte e ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

PESSOAS FÍSICAS

Representa um trabalho mais pulverizado e que depende essencialmente da comunicação para gerar motivação e engajamento à causa e aos projetos desenvolvidos pela Instituição. As contribuições podem ser feitas usando a isenção fiscal no imposto de renda ou por meio de doações a programas, como por exemplo, o Programa Adote um Futuro.

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Parcerias com o Governo nas esferas Federal, Estadual e Municipal, o que implica no atendimento aos editais, no monitoramento dos planos de ação, e no cumprimento das obrigações e responsabilidades, dentro dos prazos estabelecidos para apresentação dos relatórios e prestação de contas regular.

FUNDAÇÕES E ÓRGÃOS INTERNACIONAIS

Feita por grandes doadores, ocorre por meio de projetos e afinidade com a causa.

O financiamento para os projetos pode ser obtido no Brasil, ou em Agências e Fundações Internacionais. Para captar recursos fora do País, a Unibes possui um Departamento de Captação Internacional que é responsável pela associação ao CAF America – Charities Aid Foundation of America –, e The Resource Foundation (TRF); ambas fazem o trabalho de mediação entre os doadores americanos interessados em apoiar causas pelo mundo, garantindo não apenas o desconto integral de impostos – como se esses doadores estivessem apoiando causas em seu próprio país –, mas também a idoneidade da instituição a quem os valores serão destinados. A certificação para atuar como instituição credenciada nesses organismos internacionais foi adquirida pela Unibes em 2011.

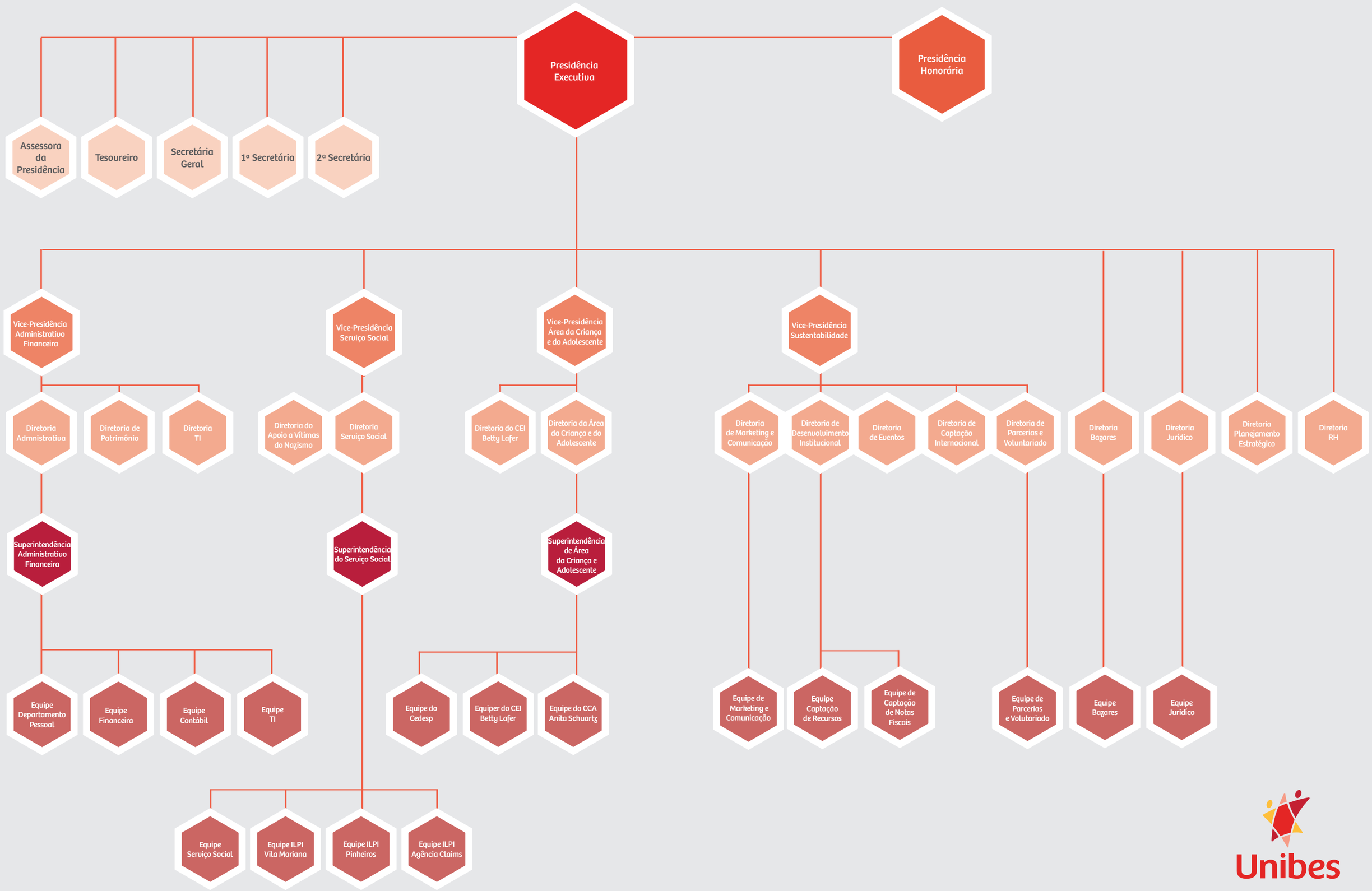
Entre algumas das empresas que fazem parte da relação de grandes doadores e que possuem parceria com os projetos da Unibes, estão: Bank of America, Deutsche Bank, Foundation Accor, Johnson & Johnson, Michel Bloomberg, Sage Foundation, TVML Foundation, UBS Bank, entre outras.

(Atrás - da esq. para dir.) Barbara Regina Lerner, Liora Steinberg Alcalay, Patricia Lerner Sereno, Theodoro Jorge Flank, Ida Regina Ebel Cohen, Daniel Pedro Machlup, Daniel Augusto Motta, Lísias Lauretti, Maria Albuquerque Zanforlin, Rigo Sivek, Moshe Sendacz
(Frente - da esq. para dir.) Bruno Assami, Juliana Steinberg Kanas, Teresa Marco Nigri, Denise Zaclis Antão, Debora Szkurnik Picciotto, Ahuva Bruria Flit, Fanny Michaan Terepins e Gabriel Zitune

Mandato
2018/2020

Presidente-Executiva | Denise Zaclis Antão
Conselho Deliberativo | Abram Abe Szajman Bernardo Parnes, Boris Ber, Célia Kochen Parnes, Celso Lafer, Claudio Luiz Lottenberg, Denise Goldfarb Terpins, Jayme Brasil Garfinkel, Leo Krakowiak, Luis Stuhlberger, Marcos Arbaitman, Meyer Joseph Nigri
Conselho Vitalício | Abrão Goloborotko, Alberto Rafael Mansur Levy Z'L, Anna Jakobowicz, Anita Schuartz, Antonieta Felmanas, Beirel Zukerman, Bruno Laskowsky, Carlos Shehtman, David Berezovky Neto Z'L, David Stuhlberger, Dora Lucia Brenner, Jacob Osias Langer Z'L, José E. Mindlin Z'L, José Gedanken Z'L, José Mandel Z'L, Kurt Wissman, Leon Frejda Szklarowsky Z'L, Luiz Jayme Zaborowsky, Marcos Kertzmann, Moisés Mirocznik, Moysés Waldsztein, Nathan Herchkovici, Oscar Juziuk, Osias Schefler Z'L, Regina First, Rina Kauffmann Gleich Z'L e Zacharias Belik Z'L
Presidente Honorária | Anita Schuartz
Vice-Presidentes | Barbara Regina Lerner, Gabriel Zitune, Maria Albuquerque Zanforlin, Nelson Figueiredo Moraes
Diretores | Rigo Sivek, Moshe Sendacz, Lísias Lauretti, Fanny Terpins, Juliana Kanas, Debora Picciotto, Sara Cubric, Liora Alkalay, Patricia Lerner Sereno, Theodoro Flank, Ahuva Flit, Tereza Nigri , Daniel Machlup, Fabiane Satler Daniel Motta
Conselho Consultivo | Abram Berland, Abrão Bernardo Zweiman, Airton Sister, Alberto Blay, Carlos Schuartz, Chulamit Terepins, Edgar Gleich, Ester Adriana Gottschalk, Etejane Hepner Coin, Eugênio Vago, Fernando Blay, Fernando Ferrari Duch, Gilberto Tanos Natalini, Harry Davidowicz, Israel Grytz, Jack Leon Terpins, Jacques Sarfatti, Jairo Okret, Jayme Blay, Joel Rechtman, Lilia Klabin Levine, Luis Gaj, Luiz Kignel, Marcelo Felberg, Mario Fleck, Mendel Lukower Neto, Moisés Singal Gordon, Naum Rotenberg, Nessim Hamaqui, Ricardo Berkiensztat, Roberto Davidowicz Z'L, Rubens Gorski Z'L, Sidney Birman Z'L, Stela Yara Blay Z'L , Susana Irene Steinberg Z'L
Conselho Fiscal | Bruno Laskowsky, Mauricio Lafer Chaves, Renato Ejnisman, Ricardo Radomysler, Ury Rabinovitz, Uri Eric Arazi

Organograma



Unibes

Recursos Humanos

O quadro funcional da Unibes conta com 398 colaboradores comprometidos com o crescimento planejado e sustentável da instituição.

Total de
398
colaboradores

51 nas áreas administrativas

227 nos programas sociais

72 no Centro de Distribuição e nas lojas do Bazar Unibes

48 na Unibes Cultural

Funcionárias do Residencial de Idosos em Pinheiros.

Colaboradores

O aumento das demandas da população e da comunidade judaica, bem como o fortalecimento do relacionamento com os Poderes Públicos, vêm exigindo cada vez mais profissionalização dos funcionários – da operação à gestão. Nesse sentido, destacam-se investimentos em treinamentos e em contratações de mão de obra qualificada. Isso reforça o entendimento de que a educação e o engajamento dos funcionários continuam sendo os principais alicerces do sucesso dos serviços prestados.

Voluntariado

O voluntário compõe a cultura institucional da Unibes ao passo em que contribui para a otimização dos recursos e a consequente maximização dos resultados. No fim de 2017, estavam cadastrados 278 voluntários na base de dados da Instituição. Esse público exerce atividade variada que abrange a gestão, como os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria; e a operação, como organização de eventos, parcerias para captação de recursos, recepção de visitantes nas unidades e apresentação do trabalho da Unibes em fóruns, congressos e seminários. A função de cada um é definida de acordo com afinidades, competências, faixa etária e grau de profissionalização.

Entre os voluntários, existem aqueles cuja história de vida se entrelaça com a da Unibes – pois trabalham há mais de 50 anos na Instituição – e os que, ainda jovens, exercem papel de ativistas em seus círculos sociais – envolvendo mais pessoas para essa causa. Também há uma nova modalidade – o voluntariado corporativo –, que vem mobilizando empresas do segundo setor e seus funcionários para esse trabalho. Trata-se, portanto, de uma atividade que reúne todos em uma mesma trajetória, rumo à consciência de propósito social e à transformação de cenários para milhares de pessoas atendidas.

278 voluntários ativos

91 voluntários da Diretoria

87 voluntários semanais

105 voluntários que estão conosco há mais de 10 anos

AÇÕES DE VOLUNTARIADO CORPORATIVO EM PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES JUDAICAS, ESCOLAS E EMPRESAS

	2015	2016	2017
Empresas	8	9	17
Escolas e instituições	24	26	13

Ação de voluntariado corporativo: Oficina de Leitura, em parceria com o Itaú, para as crianças do Centro de Educação e do Adolescente.

Como ajudar

Doe
(11) 3123-7333 ou unibes@unibes.org.br

Doe para o Bazar Unibes
(11) 3226-7266/3311-7266 ou bazar@unibes.org.br

Seja voluntário
(11) 3123-7323 ou voluntariado@unibes.org.br

Adote um Futuro
(11) 3227-0598 ou adoteumfuturo@unibes.org.br

Seja um parceiro corporativo
(11) 3123-7323 ou parcerias@unibes.org.br

Contrate nossos jovens
(11) 3227-0598 ou capacitacaoprofissional@unibes.org.br

Patrocine projetos culturais
(11) 3065-4333 ou marketing@unibescultural.org.br